PLANTAS DO CEARA'

POR

J. HUBER (Pará)

(Conclusão)

HUMIRIACEÆ

HUMIRIA FLORIBUNDA Mart. var. B. *montana* Urban «Umiry».

Arbusto bastante commum nos logares seccos entre Fortaleza e Benfica. Flores amarellas, esverdeadas, cheirosas.

Area geogr. da variedade: Rio, Minas, Bahia. A variedade *parviflora* Urb. é igualmente do Brasil oriental (Rio), as outras variedades são da Amazonia e das Guyanas.

RUTACEÆ

CUSPARIA MACROPHYLLA (Mik.) Engl.

Barrancos sombreados perto de Guaramiranga (232).

Area geogr.: Rio, Minas, Bahia (Dryas).

CUSPARIA spec.?

Foliis trifoliatis, racemis pseudo terminalibus elongatis inferne nudis depresso-triquetris.

Ao pé da serra Riscada, perto de Quixadá (297).

ZANTHOXYLUM RHOIFOLIUM L. «Laranjinha».

Arvore espinhosa, apreciada pela sua madeira dura, Guaramiranga (194).

Area geogr.: Brasil e Guiana, com diversas variedades.

MELIACEÆ (det. C. de Candolle

TRICHILIA MULTIJUGA sp. nov. foliis modic petiolatis 6-7-jugis, foliolis infimis minoribus ovalis aliis subæqualibus oblongo ellipticis basi æquilatera obtusis rotundatisve apice acuminatis acumine ob uso vel et emarginulato omnibus utrinque præsertim ad nervos parce hirtellis et margine ciliatis, rhachi petioloque parce pilosis, paniculis simplicibus petiolos paullo superantibus pedunculatis parce pilosis spicatim cymuligeris, cymulis monocarpis, capsulis adpresse pilosis, seminibus globosis, cotyledonibus rotundis crassis.

Quixadá, Serra Riscada (G. n. 295).

Ramuli juniores pilosi dein glabri in sicco rubescentes, lenticellis paltidioribus muniti. Folia alterna conferta, adulta cum foliolo terminali ad 40 cm. longa. Foliola in sicco membranacea minute et inconspicue pellucido punctulata superiora ad 11 cm. longa et ad 4 cm. lata, nervis secundariis utrinque ad 10 subrectis tenuibus. Petioli ad 6 cm. longi. Pedunculi circiter 2 mm. longi. Calyx 4-dentatus, capsulæ 3-valvæ, valvis fere 7 mm. longis. Semen fere 4 mm. crassum arillo vestitum, in sicco rubescens et nigro-punctatum perispermio destitutum, embryonem evolutum et 2-3 rudimentarios continens, embryonis evoluti cotyledones plano-convexi basi brevissime cordulati, radicula brevissima inclusa.

MALPIGHIACEÆ

BANISTERIA BLANCHETIANA Juss.

Serra de Baturité, ao NO. de Guaramiranga (164).

Area geogr.: Bahia (Serra de Jacobina).

RANISTERIA PRUINOSA Mart.

Cipó, frequente perto de Conceição (250).

Area geogr.: Piauhy, Ceará, Minas, Matto Grosso.

Esta especie parece ser proxima parente de *B. argentea* Spreng, especie muito espalhada na parte septentrional da America do Sul.

BUNCHOSIA APICULATA Hub. nov. spec.

Frutex 2-3 m altus ramis ramulisque lævibus. *Folia* ovato-oblonga apice acutiuscula vel sæpius *obtusa breviterque apiculata* (nec acuminata !).

Racemi vulgo 4-7 cm. longi apice ramulorum interdum in paniculam congesti. *Pedicelli* breves (2-4 mm.). *Flores* mediocres, petalis haud ultra 8 mm. longis ovatis vel orbicularibus, toto circuitu glandulosis. *Styli* 2 plus minus complanati; *ovarium* glabrum; *bacca* globosa (12 mm.) *aurantiaca.*

Hab.: Restinga nas proximidades da cidade de Fortaleza (13).

Esta especie, que de todas as outras especies do genero se distingue pela forma das suas folhas, tem a maior affinidade com a *B. tuberculata* DC. que differe d'ella pelos galhos tuberculados e pelos fructos encarnados, e com a *B. fluminensis*, que tem 3 estylos em logar de dous.

BYRSONIMA CRASSIFOLIA Kunth.

Arbusto, na restinga, perto de Fortaleza (72).

Area geogr.: America meridional tropical.

Como esta especie é bastante variavel quanto ao indumento, não hesito em attribuir-lhe a nossa planta, apezar das suas antheras quasi glabras.

HETEROPTERIS spec. ?

Guaramiranga. Sem fructos (163).

TETRAPTERIS CREBRIFLORA Juss.

Arbusto de galhos voluveis, frequente perto de Guaramiranga (162.

Area geogr.: Rio, Minas.

POLYGALACEÆ (det. Chodat.)

POLYGALA GLOCHIDIATA H. B. K.

Depressões com solo arenoso, entre Fortaleza e Bemfica.

Area geogr : do Brasil ao Mexico (36).

POLYGALA GALIOIDES POIR.

Entre Fortaleza e Bemfica, na sombra dos arbustos: flores azues (41).

Area geogr.: Ceará, Guiana.

POLYGALA PSAMMOPHILA Chod. et Hub. nov. spec.

Caulis erectus vel ascendens, tenuis, 4-6 cm. altus, simplex vel parce ramosus, ramis erectis. *Folia* anguste linearia (6-9 mm. longa), acutissima vel cuspidata. *Racemi* subcapitati, *flores* pulchre violacei. *Alæ* ellipticæ apice rotundatæ, basi contractæ, 5-nervæ. *Petala* lanceolato-rhomboidea, oblique truncata. *Filamenta* antheris subæquilonga, crista quadrifida. *Stylus* geniculatus, stigma erecto-cucullatum lobo superiore penicillato. *Capsula* ovato-oblonga, *alis vix brevior*, secundum separationem carpellarum seriebus duabus glandularum instructa. *Semina* conica, pilis basi coronam 2/3 longitudinis seminis æquantem formantibus.

Differt a *Polygala variabili* H. B. K. statura humiliore, pilorum corona seminis multo longiore.

A *P. pseudovariabili* Chod. cui proximum accedit, differt imprimis capsula alis vix breviore, petalis obtusioribus oblique truncatis, caulibus brevioribus pro rate firmioribus.

Hab. Entre Fortaleza e Bemfica, nos Logares seccos e arenosos (60).

POLYGALA SEDOIDES Bennet.

Depressões, entre Fortaleza e Bemfica (54).

Area geogr.: Brazil (Rio Reason? Pohl). Esta pequena especie extremamente graciosa, de flores brancas, acha-se com bastante abundancia nos logares baixos e arenosos. Ella até aqui só foi colleccionada por Pohl, porem o habitat que elle indica não me é conhecido.

POLYGALA TIMOUTOU Aubl.

Depressões, entre Fortaleza e Bemfica (73).

Area geogr.: Guiana, Pará.

SECURIDACA LANCEOLATA St. Hil.

Arbusto voluvel com bonitas flores violaceas; cercas perto de Guaramiranga (181).

Area geogr.: Brasil austral e oriental.

EUPHORBIACEÆ

ACALYPHA BRASILIENSIS Müll. Arg. var. d *longipes* Müll. Arg.

Riacho dos Capins, perto de Guaramiranga (169).

Area geogr. da especie: Brasil oriental; da variedade: Goyaz, Rio de Janeiro.

CROTON MORITIBENSIS Baill «Velame» [C. rhamnifolius (K. emend.) Müll. Arg. var. Moritibensis Müll. Arg.].

Subarbusto, muito commum e predominante em certos logares, no sertão de Quixadá (319).

Area geogr.: Bahia (Blanchet 3463 e 3659 !). Eu acho tanta differença entre as variedades reunidas por Müller Arg. na especie *C. rhamnifolius* que não hesito em admittir o *Croton moritibensis* de Baillon como especie legitima. Os nossos especimens distinguem-se, aliás insensivelmente, das plantas de proveniencia bahiana pelas folhas um pouco mais largas e distinctamente acuminadas.

EUPHORBIA INSULANA Vell.

N'um bosque perto de Guaramiranga (157).

Area geogr.: Rio, Bahia, Piauhy (in aquaticis), Caracas.

Esta especie, notavel pelos seus caules fortemente fistulosos, mostra, nos meus especimens, curiosas tumescencias nas raizes. Este caracter, segundo a figura de Velloso (Flora Flumin. V. tab. 14) não parece apresentar-se sempre e deve-se attribuir provavelmente a uma causa accidental.

JATROPHA POHLIANA Müll. Arg. var. *mollissima* Müll. Arg. «Pião bravo».

Arbusto, commum no sertão de Quixadá.

Area geogr.: Bahia e Minas, uma variedade glabra nas boccas do Orenoco. Esta planta mostra uma passagem notavel para a forma vegetativa dos cactus. Os exemplares novos constituem, com o seu caule inchado e verde, principalmente durante a estação secca quando elles são desprovidos de folhas, verdadeiras plantas «succulentas» do tamanho d'um aspargo.

STILLINGIA spec. ?

Arbusto com inflorescencia dependente, na ponta do Riacho dos Capins, perto de Guaramiranga (165).

Eu attribuo esta planta com alguma reserva ao genero *Stillingia*, principalmunte por causa das suas folhas *francamente oppostas*, que aliás não se conformam ás de nenhuma outra especie conhecida. O especimen sendo com fructos ainda é impossivel fixar-lhe com certeza o seu logar systematico.

SAPINDACEÆ

CARDIOSPERMUM CORINDUM L. var. (?)

Entre os arbustos perto do Açude de Quixadá (313).

Area geog.: Cosmopol. trop.

As capsulas d'esta forma são mais coriaceas que em todos os especimens de *C. Corindum* L. que tenho visto, de forma que se trata talvez d'uma especie distincta.

SERJANIA GLABRATA Kunth. forma 2 *mollior* Radlk. «Saia de cunhã».

Arredores de Quixadá, entre os arbustos (315).

Area geogr.: Da Argentina até o Pará e o Equador.

RHAMNACEÆ

GOUANIA DOMINGENSIS L.

Arredores de Guaramiranga (147).

Area geogr.: America tropical.

Entre as 20 especies de Reissek, que O. Kuntze reune na especie cotada, os nossos especimens approximam-se mais, pela forma das folhas, da *G. pyrifolia* Reiss. (Pará).

ZIZYPHUS UNDULATA Reiss, «Joazeiro, Juá».

Serra de Baturité, entre Baturité e Guaramiranga (cerca de 500 m. acima do mar) (171).

Area geogr.: Ceará.

Geralmente o *Zizyphus Joazeiro* Mart. é citado como a arvore chamada «Juá» ou «Joazeiro» pelos Brasileiros. Os nossos especimens, entretanto, são bem caracterisados como pertencendo a especie de Reissek, pelas duas folhas mais ellipticas e principalmente pelos calices felpudos (glabro no *Z. Joazeiro*). Trata-se provavelmente d'uma especie monticola correspondente á especie de Martius que habita o Sertão.

MALVACEÆ

ABUTILON CRISPUM L.

Açude de Quixadá (318).

Area geogr.:. Da Republica Argentina até o Mexico e ás Antilhas, Bourbon, Australia.

O unico exemplar que colleccionei d'esta planta é notavel pela viscosidade do seu caule, o que a approxima de *A. Tiubæ* K. Schum. (Bahia, Pernambuco). Este ultimo, entretanto, é bem caracterisado pelas suas flores muito maiores.

PAVONIA CANCELLATA Car. var. g. *crassivenosa* Gürke.

Na beira da estrada entre Fortaleza e Bemfica (65).

Area geogr. Brasil oriental (Minas), Venezuela, Columbia.

PAVONIA CANCELLATA Car. var. a. *deltoidea* St. Hil. et Naud.

Sobre as dunas e ao longo das estradas perto de Fortaleza (5).

Area geogr.: Brasil oriental, Guyana, Columbia.

PAVONIA CANCELLATA Car. var. *deltoidea*, forma *montana* Hub. erecta, parcius pilosa, caule asperrimo.

Na beira dos caminhos perto de Guaramiranga (236).

PAVONIA MALACOPHYLLA Garcke «Malva».

Nas cercas perto de Guaramiranga (249).

Area geogr.: Pará, Brasil oriental e central, Chiquitos, Colombia, Panamá.

PAVONIA PANNICULATA Cav. var. *genuina* Gürke, forma *hirsuta* Gürke.

Arredores de Guaramiranga (148).

Area geogr.: Brasil oriental, até o Mexico e as Antilhas.

SIDA CORDIFOLIA L. «Malva branca».

Sobre as dunas e em todos os arrabaldes de Fortaleza, frequente (6).

Area geogr.: Cosmop. trop.

SIDA URENS L.

Arredores de Guaramiranga (201).

Area geogr.: Do Paraguay e Brasil oriental até a Columbia e ás Antilhas, Africa, Madagascar.

WISSADULA PATENS Garcke.

Açude de Guaramiranga, n'agua (259).

Area geogr.: S. Paulo, Rio, Minas.

Emquanto ás folhas, os nossos exemplares são absolutamente conformes aos especimens de *Abutilon patens* St. Hil. (Martius, Herb. Flor. bras. n.º 1009, no Herbario Boissier!), mas as suas inflorescencias são muito mais desenvolvidas que nos exemplares de Martius que tenho visto, sendo paniculas que attingem até 30 cm. de comprimento.

STERCULIACEÆ

WALTHERIA AMERICANA L. «Malva branca».

Guaramiranga (258).

Area geogr.: Brasil e Guyanas.

DILLENIACEÆ

DAVILLA CEARENSIS Hub. nov. spec. Frutex scandens, ramis glabrescentibus. *Folia* petiolata, petiolo 1-2 cm. longo *supra canaliculato, haud alato* adpresse albido piloso. *Lamina* elliptica vel oblonga (9-13 cm. longa, 3-6 cm. lata), basi rotundata vel leviter cordata, apice breviter obtuseque acuminata vel obtusa vel retusa, coriacea, adulta glabrescens, nervis lateralibus 10-15 supra impressis *subtus cum rete venulorum argute prominentibns. Inflorescentia* paniculata terminalis pauciflora vel ampla multiflora, ramulis distantibus, adpresse pilosula, *cito glabrescens. Flores* mediocres. *Sepala* orbicularia dense subsericeo et cano-pilosa, fructum involventia 1 cm. diametro metientia, testacea, sericeo-pilosula, margine plano 1-1,5 mm. lato invicem adpressa.

Hab. bastante commum entre os arbustos da restinga, entre Fortaleza e Bemfica (74).

Esta especie nova parece apresentar a maior affinidade com a *Davilla grandifolia* Moric. (da Bahia), da qual ella se distingue entretanto pelas suas folhas e fructos menores.

OCHNACEÆ

OURATEA FIELDINGIANA (Gardn.) Engl. var. *Cearensis* Hub. nov. var. foliis minoribus (10 cm. longis, 15 cm. latis) quam in typo 15-17,5 cm. longis, 9 cm. latis).

Arbusto, aqui acolá entre Fortaleza e Bemfica.

Area geogr. do typo: Pernambuco, Bahia, Bolivia (Chiquitos).

Esta planta raramente tem inflorescencias normaes, isto é, em panicula racemiforme de 15 cm. e mais, mas quasi sempre esta panicula é extremamente panificada e nas axillas das bracteas numerosas encontra-se só raramente uma flor.

GUTTIFERÆ

VISMIA CEARENSIS Hub. nov. spec § *Euvismia*. Frutex 2 m. altus. *Rami* graciles 1,5-2,5 mm. lati, inferne teretes, superne leviter 4-goni et sub nodis compressi, ferrugineo-tomentelli. *Folia* longiuscule petiolata (petiolo 5-10 cm. longo) lanceolata (6-8 cm. longa, 2-3 dm. lata) basi acuta vel sensim contracta, apice breviter vel longe acuminata, supra nitidula, subtus ferrugineo tomentella. *Inflorescentia* mediocris, satis contracta, ferrugineo-tomentella. *Pedicelli* floribus subduplo longiores, graciles. *Sepala* ovata acutiuscula, margine scariosa, *interrupte parcivittata*. *Petala* oblonge obovata, *evittata*, intus villosissima. *Staminum phalanges* calycem subæquantes, *staminodia* parva villosa. *Fructus* subglobosus apice leviter contractus, calyce patente stipatus.

Hab. entre os arbustos das restingas, entre Fortaleza e Bemfica (92).

Esta especie differe da *Vismia guyanensis* e da *V. rufescens* pelas suas petalas completamente privadas de estrias; da segunda especie, da qual ella approxima pelos seus pedicellos floraes mais compridos que as flores, ella differe ainda pelos staminodios muito cabelludos. A *V. baccifera*, que tem petalas sem estrias, differe da nova especie pelas suas folhas maiores e arredondadas na base, pelas suas flores brevemente pedicelladas e pelos seus estames mais compridos que o calyce.

VISMIA GUARAMIRANGÆ Hub. nov. spec., § *Euvismia*, série *Rufescentes* Frutex elatus. *Rami* copiose ramosi apice ferrugineo-tomentosi, sub nodos compressi, robustiores quam in *V. cearensi*. *Petioli* satis graciles (10-15 cm. longi) ferrugineo-tomentosi. *Folia* majuscula ovato vel oblongo-lanceolata (vulgo 10-15 cm. longa, 4-5 cm. lata) basi breviter acutata, apice longe obtusiuscule acuminata, supra nitidula, *subtus ferrugineo-tomentosa*. *Inflorescentia* subpauciflora *floribus longius pedicellatis*, pedicellis satis incrassatis.

Sepala oblonga vittata, petala obovata vel subrnomboidea, intus parce villosa *indistincte vittata.* Staminum phalanges calycem subæquantes. Staminodia majuscula *dense villosa. Fructus* haud suppetit.

Hab. na capoeira perto de Guaramiranga (Serra de Baturité 700 m.) (263).

Parece sob certos pontos de vista intermediario entre *V. rufescens* e *V. guyanensis;* approxima-se do primeiro pelos seus pedicellos compridos e pelas suas sepalas oblongas e do ultimo pelos seus estaminodios. Mas como a *V. cearensis*, a *V. guaramirangæ* distingue-se francamente das duas especies citadas pelo facto que aqui são as sepalas e não as petalas que têm estrias.

Uma especie quasi identica do Perú (Moyabamba, Mathews in Herb. Boissier-Barbey) mostra as petalas um pouco maiores com 5 estrias muito finas.

TURNERACEÆ

Turnera ulmifolia L. var. d *elegans* Urb.

Forma de flores muito grandes (comprimento das petalas—25 mm).

Frequente nos arrabaldes de Fortaleza, na areia (22).

Area geogr.: do Mexico até a Argentina.

Turnera ulmifolia L. var. B. *cuneiformis* Urb. (?).

Planta herbacea, mais ou menos voluvel, com bellas flores amarellas, no meio dos arbustos da restinga, entre Fortaleza e Bemfica (94).

A nossa planta distingue-se um pouco da variedade cuneiformis pelas suas folhas cabelludas só na face inferior das nervuras e acuminadas pontudas na parte superior do caule (as folhas inferiores são sempre obtusas). Notavel pela sua tendencia de tornar-se voluvel.

Turnera guyanensis Aubl. var. ?) foliis minoribus, crenato-dentatis, *basi eglandulosis*, tota planta breviter albido-hirtella!

Esta planta, representada infelizmente por especimens por demais incompletos, é talvez uma especie distincta que seria provavelmente de collocar ao lado da *Turnera Riedeliana* Urb. (Goyaz).

Logares arenosos muito seccos, entre Fortaleza e Bemfica (62).

PASSIFLORACEÆ

Passiflora cincinnata Mast. «Maracujá».

Commum na Serra de Baturité (285).

Area geogr.: Brasil oriental.

Com as suas grandes flores violaceas, de corôa filamentosa extremamente desenvolvida, esta especie é com certeza uma das mais bellas do genero.

Passiflora foetida L. var. B. *hirsuta* «Maracuja de cheiro».

Arredores de Guaramiranga (176).

Area geogr.: Cosmop. trop.

Passiflora rubra L. «Maracujá».

Guaramiranga (271).

Area geogr.: Brasil, Venezuela, Perú, Antilhas.

E' uma especie de flores pouco apparentes e de fructos pequenos porém bastante estimados.

LOASACEÆ

Mentzelia fragilis Hub. n. spec. «Pega-pega». Suffrutex a basi lignescente patenter ramosus, foliis, floribus, capsulis in sicco valde fagilibus. *Caulis* teres flavescens striatus, inferne nudus glabrescens, in ramulis foliatus densissimeque pilis glochidiatis obtectus. *Folia* alterna petiolata triangulari-rhomboidea, basi latissime cuneata, apice acuta, margine inæqualiter crenata vel ad partem inferiorem incisa et subtriloba, *utrinque pilis glochidiatis obtecta.* Flores in dichotomiis ramorum foliatorum dispositi breviter pedicellati pedicellis post anthesin accrescentibus. *Calycis lobi* ovata-triangulares acuti *in fru-*

cto cito conjunctim delapsi. Petala quinque obovato basi sensim angustata apice cuspidata, cuspide breviter barbellato. *Stamina* fertilia 20, *alterna 10 epipetalia et episepalia staminodiis liguliformibus acutis paulo longioribus superposita. Stylus* in fructo deciduus. *Capsula* cylindrica vel leviter obconica 6-8 mm. longa, basi in stipitem æquilongum sensim angustata chartacea pilis glochidiatis obtecta, calyce delapso apice quadrivalvis. Semina 3 oblongo-rectangularia, transverse rugosa longitudinaliter tenuissime striata et nigro-punctata vel striolata.

Hab. entre os rochedos perto do grande açude do Quixadá.

Esta especie se parece sob muitos pontos de vista com a *M. aspera* L. (do Sul dos Estados Unidos da America do Norte até a Argentina), que differe d'ella entretanto pela capsula sessil contando 6-9 sementes e pelo facto que n'ella todos os estames são ferteis.

BEGONIACEÆ (det. C. de Candolle).

B. Guyanensis Alph. DC. cearensis var. nov., saxicola herbacea, caulibus erectis humilibus glabris, foliis breviter petiolatis, flor, masc. antheris ovatis quam filamenta paullo brevioribus, capsula rotundata alis inæqualibus.

Serra de Baturité, sur les rochers d'un ravin, 600 m. (G. n. 206).

Varietas antheris ovatis, placentis ut videtur semper integris et ala altera aliis sat latiore ad 7 mm. lata a specie discrepans.

B. Huberi nov. sp. erecta caulibus erectis et carnosis junioribus hirsutis dein glabratis, foliis longiuscule petiolatis rotundato-reniformibus basi cordatis irregulariter lobato-dentatis et serratis utrinque et præsertim subtus pubescentibus palmati-5-nerviis, petiolo pubescente, cymis longe pedunculatis tomentosis, floribus ipsis glabris, flor. masc. pedicellati

sepalis petalisque 2 ellipticis integris, staminibus numerosis antheris lineari-oblongis, flor, fem, bracteolis 2 lanceolatis fulti lobis acutis, stilis caducis, capsulæ 3 locularis ellipticæ unialatæ ala transverse oblonga obtusaque placentis integris, seminibus ellipticis.

Serra de Baturité, alt. 700 m., tiges grasses et charnues 1-1 1/2 m. de hauteur, fleurs blanches (n. 281).

Caules folia et cymæ in sicco rufo-pubescentia. Limbi in sicco membranacei cystolithis pellucido-punctati, 12 cm. longi, circiter 20 cm. lati. Petioli fere 9 cm. cymæque maturæ pedunculus 20 cm. longi : floris masc. sepala 6 mm. petala fere 5 mm. longa. Stamina libera. Capsulæ 1 cm. longæ, 6 mm. latæ ala 1 cm. longa. Flores feminei in specimine juveniles stilis nondum evolutis. Species sectionis *Wagneria* Alph. DC.

B. Pilderifolia sp. nov., erecta glabra, foliis modice petiolatis elliptico-oblongis penninervi valde inæquilateris basi latere longiore auriculato-rotundatis breviore subacutis apice acutis margine serrato-dentatis dentibus apice brevissime acuminatis, stipulis ovato-oblongis apice acutis, bracteis linearibus apice acutis, flor. pedicellatis roseis, flor. masc. sepalis 2 rotundato-ovatis petalisque 2 obovatis integris, antheris linearibus filamenta fere æquantibus flor fem. lobis 5 obovatis integrisque, capsulæ ellipticæ basi acutæ ala maxima oblongo-elliptica subadscendenti apice obtusa.

Serra de Baturité, alt. 700 m. (G. n.º 284).

Suffrutex ramosus basi lignescens, radix fibrosa. Limbi in sicco, tenuiter membranacei pellucidi epunctati ad 9 1/2 cm. longi et ad 4 cm. lati, stomatibus facie infera sparsis hypodermate haud crasso sub utraque facie, cystolithis nullis. Petioli 2 cm. longi. Stipulæ persistentes scariosæ circiter 8 mm. longæ, Cymæ cum pedunculo 4 cm. longo fere 9 cm. longæ Stamina libera. Capsulæ 3 locularis 12 mm. longæ

pedicellus 1 cm. longus ala maxima circiter 11 mm. longa. Stili persistentes 3 basi ima connati bifidi laciniis spiraliter papilligeris, placentis integris. Semina elliptica.

Species habitu et forma foliorum *B. Pilderianam* referens sed glabritate aliisque notis ab ea discrepans, sectionis *Pilderia* Alph. DC.

B. UNIALATA sp. nov., alte scandens glabra foliis longiuscule petiolatis 6-nerviis basi rotundatis ambitu repande 2-dentatis et altero latere obtuse angulatis dentibus brevibus acutis, cyma longe pedunculata repetite dichotoma sub-umbellata, flor. masc. petalis et sepalis 2 ellipticis integris, capsulæ ellipticæ unialatæ basi ima subacuta aia subadscendenti elliptica apice rotundata aliis suturis angustissime marginatis, stilis persistentibus.

Serra de Baturité, Ceará, nas grutas (n.º 205).

Alte ad arbores aut rupes scandens. Folia in vivo obscure viridia et nitida, in sicco tenuiter membranacea pellucido-punctata, stipulis persistentibus oblongis apice obtusiusculis fere 2 cm. longis, limbis a petiolo ad 10 cm. longis, hypodermate nullo, petiolis fere 5 cm. longis. Cymæ pedunculus fere 9 cm. longus. Bractæ parvæ ovato-acutæ persistentes fere 1 mm. longæ: cyma fructifera ampla ad 25 cm. longa pedicelli 5 mm. longi. Stamina libera antheris quam filamenta paullo brevioribus fere 3 mm. longis connectivo paullo ultra loculos producto. Floris fem. lobi fere 3 mm. longi. Ovarium 3-loculare placentis integris. Stili 3 basi ima connati 2-fidi laciniis spiraliter papilliferis et fasciis basi connexis. Capsulæ circiter 6 mm. longæ ala fere 9 mm longa. Semina linearia.

COMBRETACEÆ

COMBRETUM LEPROSUM Mart. «Mufumba».

Arbusto com os galhos superiores muito voluveis, muito frequente em toda a região do Sertão, de Fortaleza até Quixadá.

Area geogr.: Piauhy, Bahia.

Segundo a «Flora brasiliensis» (Combretaceæ p. 112), a nossa especie seria um *frutex erectus*, emquanto que o *C. leptostachyum* Mart., do Matto Grosso que se distinguiria d'elle apenas pelas folhas maiores, mais tenues e mais glabras na face inferior, seria um *frutex scandens* (segundo Martius) ou *arbor 20-25 pedalis* (segundo Riedel).

Em ambos os casos trata-se provavelmente do mesmo phenomeno d'um estado transitorio entre arbusto e cipó.

MELASTOMACEÆ

ACISANTHERA INUNDATA triana var. B. *pusilla* Cogn. (*Acisanthera rosulans* Hub. in Bolt. Mus. Paraense II p. 509).

Depressões humidas entre Fortaleza e Bemfica (55).

Area geogr.: do typo: Piauhy, Minas, Goyaz, Matto Grosso; da variedade: Guiana franceza e brasileira, Roraima.

Depois d'uma comparação com materiaes de *A. inundata* var. B *pusilla* provenientes das Guyanas, convenci-me que a minha *A. rosulans* é apenas uma forma um pouco reduzida da *A. inundata* var. *pusilla*. Na minha colheita do Ceará achei mesmo termos de passagens entre *pusilla* e *rosulans*. A area da variedade *pusilla* acha-se d'esta forma ligada com a area do typo pela guiana brasileira e o Ceará. As flores brancas d'esta bonita e pequena planta são só abertas durante a manhã, na tarde ellas são fechadas e então é quasi impossivel descobrir a planta no meio das outras pequenas hervas.

ACISANTHERA TRIVALVIS Cogn.

Depressões humidas entre Fortaleza e Bemfica (79).

Area geogr.: Maranhão, Guyana franceza e ingleza (Roraima).

CLIDEMIA HIRTA D. Don. var. *elegans* Griseb.

Lugares umbrosos e humidos entre Fortaleza e Bemfica (82).

Area geogr.: De Rio Janeiro até o Mexico e as Antilhas (93).

COMOLIA LYTHRARIOIDES Naud.

Entre os arbustos da restinga, entre Fortaleza e Bemfica (82).

As flores são abertas de manhã.

Area geogr.: Guyana, Trindade.

MICONIA CALVESCENS DC.

Arbusto grande, frequente na gruta do Riacho dos Capins, perto de Guaramiranga (221).

Area geogr.: Brasil oriental (nas montanhas), alto Amazonas, até o Perú cisandino. Esta especie parece ser bastante variavel quanto á forma das suas folhas; estas são subcordadas na base, nos meus exemplares, emquanto que ellas são obtusas somente na maior parte d'especimens provenientes de outras localidades.

MICONIA CECIDOPHORA Naud.

Arbusto commum perto de Guaramiranga (203).

Area geogr.: Bahia, Perú oriental (Pampa del Sacramento).

A nossa planta, cujos caracteres essenciaes quadram em todos os pontos com a descripção de *M. cecidophora*, parece entretanto ter as folhas um pouco mais estreitas.

MOURIRIA CEARENSIS Hub. nov. spec. Frutex ramis rigidis divaricatis griseis, nodosis. *Folia* brevissime petiolata, late elliptica vel lanceolata (7-8 cm. longa, 3-4 cm lata) *utrinque breviter acuminata, acumine apicali obtusiusculo*, rigide coriacea margine subrevoluto, venis supra indistinctis, subtus prominulis vel evanidis. *Inflorescentiæ* ad axillam foliorum cymosæ 3-5 floræ. *Alabastra obovata obtusissima, clausa. Flores* mediocres (minores quam in *M. arborea*, 1 cm. dia-

metro æquantes), calycis lobis ovato-lanceolatis, petalis subæquilongis. *Petala* ovata, albida. *Antheræ* connectivo obtuse calcarato breviores. Bacca ignota.

Alabastro ante anthesin clauso ut in § *Olisbea* Cogn., calyce autem anthesi haud circumscisso sed in lobos regulariter fisso.

Hab. Restinga de Fortaleza (105).

Approxima-se um pouco da *M. arborea* Gardn., que entretanto distingue-se d'ella pelas folhas longamente acuminadas e pelas flores maiores.

Pterolepis cearensis Hub. nov. spec. *Caulis* erectus rarissime simplex, plerumque graciliter ramosus *pilis rigidiusculis arcte adpressis strigosus*. *Folia* internodiis plerumque breviora, breviter petiolata lanceolato-linearia (4-5 mm. lata) *margine plus minus distincte serrato-dentata*, utrinque adpresse flavescenti-strigosa. *Flores* sæpe ad apicem ramulorum per paria duo approximata, *subglomerata* (ut in P. glomerata) 4 mera. *Calyx pilis longis stellatis flavescentibus* setosus, lobis margine *dorsoque longo setosis*, longe aristatis. *Petala* obovata 5 mm. longa *apice setosa* margine ciliata, *pallide roseo-violacea*. Staminum maiorum connectivum crassum brevissimum basi valde dilatatum, *antheræ omnes breves apice truncatæ*.

Hab. Logares arenosos entre Fortaleza e Bemfica (50).

Approxima-se do *P. trianaei* Cogn., do qual ella se distingue pelas corollas d'um violaceo muito menos carregado e pelos caracteres destacados na descripção.

Pterolepis glomerata Miq. (typo).

Barrancos argilosos perto de Guaramiranga (146).

Area geogr.: Brasil oriental, Guiana, Venezuela, Pequenas Antilhas.

Pterolepis trianaei Cogn.

Logares arenosos entre Fortaleza e Bemfica (51).

Area geogr.: Pernambuco, Piauhy.

MYRTACEÆ

Eugenia spec.

Arbusto, ao pé da Serra riscada, perto de Quixadá (298), sem flores.

Eugenia dipoda DC. [*E vaga* var. g. *dipoda* Berg in Flor. Bras.].

Depressões entre Fortaleza e Bemfica. Arbusto de 1 m. de altura (76).

Area geogr.: Guyana franceza.

Eugenia prasina Berg, var *grandifolia* Hub. nov. var. foliis 14-18 cm. longis. fructibus glabrescentibus minute tuberculatis.

Arbusto grande, formando sous-bois na matta da Serra de Baturité (251).

Area geogr. do typo: Rio de Janeiro (Corcovado).

Myrcia littoralis DC.

Logares humidos da restinga. Arbusto de 2 m. No seu aparelho vegetativo uma copia fiel do *Chrysobalanus Icaco* (24).

Area geogr.: Bahia.

Myrcia splendens DC. Prodr. III p. 244.

Arbusto de 2 m., sobre as collinas arenosas perto de Fortaleza 16).

Area geogr.: Pequenas Antilhas, Guiana.

Creio poder subordinar a nossa planta a este typo especifico muito polymorpho e d'uma distribuição larga, apezar que as folhas não são bem reluzentes como as da maior parte dos especimens provenientes da area principal d'esta especie. Porem no mesmo especimen se observa tambem uma variabilidade muito grande na forma das folhas e na pilosidade dos botões floraes, que ora são cabelludos como na *M. splendens* typica, ora glabros como na *M. multiflora* DC. Spruce colleccionou plantas semelhantes perto de Santarem (1849, Herb. Boiss. Barbey, sem numero), das quaes uma foi rotulada com o nome de *M. splendens* DC. var.? Esta planta dif

fere, entretanto, mais dos especimens typicos provenientes das pequenas Antilhas do que a nossa.

Myrcia tomentosa DC, Prodr. III p. 245 [*Eugenia tomentosa* Aubl.] var. *latifolia* Hub. n. var. *foliis obovato orbiculatis, obtusissimis*, floribus paulo minoribus quam in typo.

Arbusto na Restinga. Raro (25).

Area geogr. do typo: Guyana franceza.

A nossa variedade é muito bem caracterisada pelas suas folhas quasi orbiculares emquanto que as do typo [tenho visto exemplares colleccionados por Sagot n.º 1157] são obovaes, ás vezes distinctamente acuminadas. Se vê ainda na variedade a tendencia á base cuneiforme, que é bastante pronunciada nas folhas do typo.

OENOTHERACEÆ

Jussiaea octonervia Lam. forma a *sessiliflora* Micheli.

Logares humidos, perto de Guaramiranga (208).

Area geogr.: Do Brasil oriental até a America do Norte.

Jussiaea suffruticosa L.

Depressões arenosas e humidas entre Fortaleza e Bemfica (35).

Area geogr.: Cosmop. trop.

UMBELLIFERÆ

Hydrocotyle leucocephala Cham. var. *obtusiloba* Urb.

Logares humidos (nascentes d'agua) na Serra de Baturité e na planicie (253).

Area geogr.: Brasil oriental.

Dicotyledoneæ Sympetalæ

SAPOTACEÆ

Mimusops cearensis Hub. nov. spec. § *Ternaria*. Frutex satis ramosus ramulis glabris gracilibus cortice griseo obtectis. Folia breviter (5 mm.) petiolata *parva obovata* (3-3,5 cm. longis, 1,5-2 cm. latis) *basi acuta, apice emarginata* coriacea glabra. *Pedicelli axillares bini, petiolo multo longiores* graciles. *Sepala* 6 inæqualia ovata obtusa. *Petala* oblongo-ovata, obtusa. *Stamina* 6 petalis opposita, antheræ apice acutæ vel emarginatæ. *Staminodia* brevia lata *apice bidentata* dentibus divaricatis. *Ovarium* 6-angulare 6-loculare glabrum, *Fructus* (haud plane maturus) dispermus 13 mm. longus, 9 mm. latus, stylo 4 mm. longo coronatus.

Hab. Logares baixos entre Fortaleza e Bemfica, entre os outros arbustos (26).

Esta especie é do parentesco de *M. bidentata* DC. e *M. Salzmanni* DC. que, entretanto, têm os galhos mais grossos, as folhas muito maiores e as folhas fasciculadas.

GENTIANACEÆ

Schuebleria tenuifolia Don.

Nos logares arenosos e humidos, perto do Bemfica. Bastante raro.

Flores brancas, abertas durante a tarde (47).

Area geogr.: Brasil oriental (Rio de Janeiro, S. Paulo Goyaz), Guyana.

Schulthesia stenophylla Mart.

Depressões humidas, entre Fortaleza e Bemfica (70).

Area geogr.: Do Mexico até S. Paulo (Ipanema) Acha-se tambem na Africa occidental (Senegal).

APOCINACEÆ

AMBLYANTHERA VERSICOLOR Müll. Arg. vàr. a. *pubiflora* Müll. Arg.

Guaramiranga (211).

Area geogr.: Typo: Brazil e Guyana; variedade: Brasil oriental, septentrional.

ASCLEPIADACEÆ

METASTELMA spec. (Amphistelma).

Cipó extremamente ramificado, com folhas reduzidas, perto de Guaramiranga (197).

CONVOLVULACEÆ

JACQUEMONTIA CEARENSIS Hub. nov. spec. (§ *Cymosæ*). Suffruticosa undique dense ochraceo-velutina vel tomentosa. *Caules* erecti infra glabrescentes, superne flexuosi vel volubiles. *Folia* breviter petiolata (petiolo 5-10 mm. longo) ovata, basi cordata (2-5 cm. longa, 1,5-2,5 cm. lata), apice obtusa vel cuspidata, dense velutina vel tomentosa, nervis supra impressis, subtus prominentibus. *Pedunculi* primum foliis subæquilongi, in dichasia pauciflora abeuntes, demum post anthesin elongati (ad 3-6 cm.) graciles. Flores mediocres cœrulei. *Calycis* lobi exteriores ovato-lanceolati longe acuteque acuminati margine (5-7 mm. longi) extus tomentosi, *interiores minores, longi acuminati* margine scariosi. *Corolla* 11 mm. longa late infundibiliformis, glabra cœrulea. *Capsula* ovoidea (plane matura haud extat).

Hab. nos rochedos, perto do Açude de Quixadá (294).

A nossa especie tem alguma semelhança com a *J. velutina* Chois., da qual ella differe pelas sepalas longamente acuminadas, e com a *J. ferruginea* Chois., que entretanto tem as sepalas quasi eguaes.

JACQUEMONTIA NODIFLORA Don. (*Convolvulus nodiflorus* Desr.) b. *Congesta* Hub. nov. var. pedunculis pedicellisque brevissimis, foliis firmis densissime fulvo-tomentosis, *sepalis glaberrimis.*

Quebradas da Serra de Baturité (235).

Area geogr.: Typo: Mexico, America Central, Antilhas. Blanchet e Martius collecionaram plantas na Bahia que foram classificadas como *P. nodiflorus*, mas estes especimens pertenceriam, segundo Meissner (Flora brasiliensis), á *Jacquemontia confusa.*

IPOMOEA GLABRA Choisy «Jiti-rana».

Serra de Baturité, muito commum e rica em flores.

Area geogr.: Perú, Venezuela, Trindade, Guiana, Brasil oriental.

BORRAGINACEÆ

AUXEMMA ONCOCALYX (Fr. Allem.) Taub. «Páo branco» (*Cordia oncocalyx* Fr. Allem.).

Sertão de Quixadá (312).

Area geogr.: Ceará.

CORDIA GLABRA Cham.

Arbusto com bellas flores brancas, nas mattas, nos arredores de Guaramiranga (151).

Area geogr.: Rio, Bahia (florestas das montanhas).

CORDIA SALZMANNI DC.

Commum perto de Guaramiranga (216).

Area geogr.: Piauhy, Goyaz, Pará.

Tenho visto a mesma planta sob o nome de *C. ulmifolia* Juss. de S. Thomé (leg. Barão Eggers, n.º 31 Herb. Boiss-Barbey). A *C. discolor* Cham. do Brasil meridional e do Uruguay parece ser egualmente uma especie muito apparentada, distinguindo-se principalmente pelas suas folhas mais pequenas.

TOURNEFORTIA GLABERRIMA Salzm.

Capoeiras perto de Guaramiranga (254).

Area geogr.: Bahia.

VERBENACEÆ (det. J. Briquet)

LIPPIA GEMINATA Kunth.

Rochedos perto do Açude de Quixadá (320).

Area geogr.: Do Brasil até o Mexico e as Antilhas

LABIATÆ (det. J. Briquet)

HYPTIS ATRORUBENS Poit.

Logares arenosos, entre Fortaleza e Bemfica (23).

Area geogr.: Do Brasil até o Mexico e as Antilhas.

HYPTIS MUTABILIS (Rich.) Briq. var. *spicata* Briq. in Engl. et Prantl Natürl. Pflf. IV 3a, p. 339.

Guaramiranga (213).

Area geogr.: America trop. e subtrop.

HYPTIS PECTINATA Poit.

Beira das mattas. Guaramiranga (257).

Area geogr.: Do Brasil austral até o Mexico; subspontaneo na Africa e no Madagascar, Mayottes, Marianas.

MARSYPIANTHUS HYPTOIDES Mart.

Logares arenosos entre Fortaleza e Bemfica (88).

Area geogr.: Do Brasil Austral até o Mexico e as Antilhas.

SOLANACEÆ

SOLANUM ALBIDUM Dun. forma foliis integris! «Jurubeba branca».

Arbusto, sem espinhos, raro na Serra de Baturité (224).

Area geogr.: Perú, Brasil oriental.

Esta especie approxima-se com certeza muito do *S. paniculatum* L. que egualmente tem uma forma de folhas inteiras (var. b. *integrifolium* Dun.) que se parece muito com a nossa planta. Mas a côr branca das flores, as sepalas menos acuminadas e a inflorescencia mais compacta e mais rigida sào sufficientes para mostrar a separação especifica.

SOLANUM BATURITENSE Hub. nov. spec. Frutex bimetralis *ramis* (3-4 mm. crassis) *parce aculeatis* (aculeis brevibus compressis recurvis e basi conica 2 mm. longis) infra glabris, in parte superiore foliata ferrugineo-tomentosis pube adpressa stellata et pilis longioribus patentibus. *Folia* solitaria petiolata (petiolo 1 cm. longo ferrugineo, tomentoso) *late lanceolata vel oblongo-lanceolata* (6-12 cm. longa, 3-5 cm. lata) *margine integerrima vel subrepanda* apice breviter acuteque acuminata basi in petiolum contracta, discoloria supra pube viridi vel fuscescente dense stellata subscabra, subtus albescentia nervis ochraceis vel ferrugineis, rete venerum supra impresso, infra prominente. *Inflorescentia* terminalis demum lateralis simplex vel 2-3 fida primum densa multiflora demum floribus pluribus abortivis laxa, ramis usque ad 7 cm. longis flexuosis. *Pedicelli* calyce breviores. *Calyx profunde 5-fidus*, lobis ca. 5 mm. longis lineari-lanceolatis acutis extus pube stellata pilisque longioribus ochraceis vel albidis conspersis. *Corolla alba 5 partita* petalis triangulari-lanceolatis (9 mm. longis, 2 mm. latis) extus albido tomentosis intus glabris *Antheræ* subsessiles 5-6 mm. longæ apicem versus sensim attenuatæ, poris apicalibus minutis. *Bacca* globosa (diametro 13 mm.) lobis calycinis paulo accrescentibus apice reflexis, pedicellis incrassatis 1 cm. longis *arcuatim inflexis*.

Hab. Serra de Baturité perto de Guaramiranga (229).

Parece apresentar maior affinidade com o *S. apiculatum* Sendt. (Piauhy, Maranhão) e *S. rhytidoandrum* Sendt. (Chiquitos).

SOLANA CAAVURANA Vell.

Guaramiranga, cercas (228).

Area geogr.: Brasil oriental e austral.

SOLANUM JURIPEBA Rich. var. *Laccatum* Hub. nov. var.

Forma com folhas muito firmes, como enverni-

sadas na face superior, cresce com a especie seguinte, mas mais rara (10).

Area geogr.: O typo é despersado da Colombia até o Maranhão. Em Goyaz existe uma forma «foliis utrinque incanis».

SOLANUM PANICULATUM L. «Jurubeba verdadeira».

Restinga, perto de Fortaleza, e commum em muitos logares no interior do Estado (9).

Area geogr.: Brasil oriental (Pernambuco, Bahia, Minas, Rio, S. Paulo).

CESTRUM LÆVIGATUM Schlechtend. var. *puberulum* Sendtner «Dominguinha».

Arbusto frequente nos arredores de Guaramiranga (215).

Area geogr. do typo: Rio de Janeiro; da variedade: Bahia, Minas, Ceará.

SCHWENKIA MOLLISSIMA Nees et Mart.

Collinas perto de Guaramiranga. Má herva (218).

Area geogr.: Rio, Minas, Ceará.

SCROPHULARIACEÆ

ANGELONIA PUBESCENS Benth. (?)

Açude do Quixadá, entre os rochedos (316).

Area geogr.: Piauhy.

A nossa planta tem as folhas longamente petioladas, como a *A pubescens*, mas ellas são «crenata vel serrata» e não grosse dentata», o que torna a determinação um pouco incerta. Quasi todas as 20 especies de *Angelonia* são caracteristicas da região das Hamadryadas (Bahia, Pernambuco, Ceará, Piauhy). Na nossa especie, como em diversas outras (*A. bisaccata*, *hookeriana*, *arguta*, *serrata*, etc.), a espora é bifida como no genero africano *Diascia* Link et Otto.

HERPESTIS BACOPOIDES Benth.

Logares humidos entre Fortaleza e Bemfica (27).

Area geogr.: Pernambuco.

HERPESTES COCHLEARIA Hub. nov. spec. Herba erecta (5-15 cm. alta) parce ramosa, vel depressa ramosior, radicibus strictis fasciculatis. *Caulis* puberulus plus minus angulatus 1,5-2,5 mm. crassus. *Folia* opposita *lineari-lanceolata* sessilia in vivo crassiuscula (1,5-2 vel usque ad 3 cm. longa, 2-2,5 cm. lata), apicem versus sparse crenata vel calloso-dentata, apice calloso obtusiusculo, plus minus puberula vel glabrescentia. *Flores* axillares pedicellati (pedicello ca. 5 mm. longo, fructifero ad 1,5 cm. elongato). *Calyx* puberulus 5-partitus lobis lineari-lanceolatis interioribus acutis exterioribus obtusis apice recurvatis breviter ciliatis (ca. 5 mm. longis), *superiore iis longiore apice cochleiformi-expanso* incrassato et rotundato, tubum corollæ 3/4 æquante. *Corolla* violacea 12 mm. longa lobis subæqualibus, superiore paulo latiore rotundato vel leviter emarginato. *Stamina* tertio superiori tubi piloso adnata leviter incurva antheris ellipsoideis contiguis sed haud confluentibus. Discus hypogynus obsoletus. *Stylus* stigmate breviter bilobo coronatus. *Calyx fructifer* leviter accrescens lobo cochleiformi elongato. *Capsula* lineari-lanceolata.

Hab. Logares arenosos e humidos entre Fortaleza e Bemfica (80).

Esta especie distingue-se de todas as outras especies do genero pela forma especial do seu sepalo superior; ella parece approximar-se principalmente da *H. divaricata* Schmidl. (Bahia) que, entretanto, tem os sepalos exteriores pontudos.

HERPESTES SALZMANNI Benth.

Formando uma relva muito rasteira nos logares humidos entre Fortaleza e Bemfica (56).

Area geogr.: Brasil oriental.

STEMODIA DURANTIFOLIA Sevartz, forma foliis angustis.

Logares humidos perto de Quixadá (310).

Area geogr.: Goyaz, Bahia, Minas.

ACANTHACEÆ

HYGROPHILA ANGUSTA Hub. nov. spec. herbacea erecta *romosissima usque bimetralis; caulis obtuse quadrangularis lateribus sulcatis. Folia angustissime lanceolata* apice obtusiuscula, basi in petiolum longissime attenuata, ad 15 cm. longa, ramulorum multo minora, supra dense striolata, infra margineque parce adpresse-pilosula 10-costata margine repanda. *Verticilli* axillares, foliis inferiorum delapsis. *Calyx* fere usque ad basin 5-fidus, lobis lanceolato-subulatis adpresse pilosis margine scarioso tenuissime ciliato. *Corolla* luteola (?) extus tomentella calycem vix tertia parte superans. *Capsula* calyce accrescente tertia parte longior.

Hab. Serra de Baturité, perto de Guaramiranga (186).

A nossa especie distingue-se das outras especies brasileiras pelas suas folhas muito estreitas; alem d'isto ella differe das pequenas especies que se agrupam ao redor da *H. costata* Nees pelas folhas com apenas 10 nervuras, do grupo de *H. conferta* Nees pelo calyce profundamente partido.

JUSTICIA (aff.) STROBILACEA (Nees) Lindau.

Arbusto de bellas flores escarlates. Na parte occidental da Serra de Baturité (227).

Talvez a nossa planta é mais proximo parente de *Orthotactus venosus* Nees (Goyaz), que egualmente tem de entrar no genero *Justicia*.

Esta especie distingue-se entretanto da nossa planta pelos lobulos da corolla mais curtos.

RUELLIA ASPERULA (Mart. et Nees) Lindau «Mellosa» (*Stephanophysum asperula* Mart. in Flor. Bras.).

Arredores de Quixadá (302).

Area geogr.: Bahia, Minas, Ceará.

RUELLIA BAHIENSIS (*Dipteracanthus bahiensis* Nees Fl. Bras.).

Bastante frequente na Serra de Baturité e tambem na planicie (261).

Area geogr.: Bahia, Pernambuco, Ceará.

BIGNONIACEÆ

ADENOCALYMMA spec. floribus speciosis aurantiacis, foliis coriaceis late ovalibus fere orbiculatis basi cordatis.

Arredores de Fortaleza (323).

E' provavelmente uma especie nova, mas o especimen não é bastante completo para permittir uma descripção sufficiente

TECOMA spec. «Páo d'arco».

Provavelmente *T. chrysotricha* Mart. (Minas, Rio) ou *T. leucoxylon* (Guyana).

Guaramiranga (174).

LUNDIA CORDATA DC.

Quebradas da Serra de Baturité, lado occidental (227).

Area geogr.: Brasil oriental, Perú (Maynas).

PYROSTEGIA VENUSTA Miers.

Quebradas da Serra de Baturité, lado occidental (225).

Area geogr.: Brasil oriental e austral, Paraguay, Argentina.

RUBIACEÆ

DIODIA BARBEYANA Hub. nov. spec. *Suffruticosa* ramis elongatis divaricatis subscandens. *Rami* tetragoni glabri vel apicem versus puberuli, vetustiores epidermide papyracea delapsa cortice castaneo vel fusco longitudinaliter striato obtecti. *Folia sessilia* ovato vel anguste lanceolata apice longe acutata vel acuminata, basi contracta (3-5 cm. longa, 1-1,5 cm. lata) margine scabro revoluto, supra scaberrima, subtus ad nervos pilosa, nervis supra valde impressis, subtus argute prominentibus. *Vagina stipularis* brevis (2-3 mm. longa) setis pluribus lineari-lanceolatis

vel lanceolato-subulatis (5-7 mm. longis) ciliatis ornata. *Inflorescentiæ* interrupte spicatæ verticillis inferioribus in axillis foliorum normalium paucifloris, superioribus multifloris foliis stipantibus reductis. *Flores majuscule*, albi. *Sepala* 4 lineari-lanceolata acute acuminata ciliata (4 mm. longa). *Corolla* 9 mm. longa, tubo basin versus intus piloso, lobis late triangularibus tubo brevioribus apice acuminatis barbellatis. *Stamina* fauce inserta paulo exserta, antheris oblongis, filamentis æquilongis. *Stylus* disco bipartito insidens tubo corollæ longior, stigmate breviter bilobo. *Capsula* subglobosa 2-5 mm. longa coriacea, cocei glabri ventre plani. *Semina* castanea oblonga ventre profunde sulcata.

Hab. Entre os arbustos, na planicie, ao sul da Fortaleza (28).

E' sem duvida a especie mais desenvolvida do genero, distinguindo-se da *D. sarmentosa* pelas suas flores muito maiores e os sepalos acuminados.

DIODIA CONFERTA DC.

Beira da estrada entre Fortaleza e Bemfica (57).

Area geogr.: Costa do Brasil (Rio, in arenosis maritimis).

DIODIA RIGIDA Cham. et Schlecht.

Forma muito robusta, mais ou menos voluvel.

Entre os arbustos da restinga, perto de Bemfica (34).

Area geogr.: Antilhas, Venezuela, Guyana e Brazil oriental, até Santa Catharina.

DIODIA ROSMARINIFOLIA Pohl.

Logares seccos e arenosos, entre Fortaleza e Bemfica (59).

Area geogr.: Brasil central e oriental, Venezuela.

DIODIA spec. (?).

Planta caracteristica dos terrenos arenosos, nos arredores de Fortaleza (3).

Infelizmente os fructos não são bastante desenvolvidos para permittir classificar esta planta com segurança n'um dos generos das Spermacoceas. En-

tretanto constatei o facto notavel que em todos os fructos a metade maduros tinha *só uma semente desenvolvida*, o que parece indicar que se trata d'um genero novo.

EMMEORHIZA UMBELLATA (Spr.) Schum. in Engl. et Prantl. Nat. Pflf. 4. Thl. 4. Abt. p. 144 (*Endlichera umbellata* Schum. in Fl. Bras.).

Planta voluvel, entre os arbustos, perto de Guaramiranga (246).

Area geogr.: Brasil oriental, Nova Granada, Perú.

MAPOURIA CEARENSIS Hub. nov. spec. Frutex ramis gracilibus (ad 4 mm. crassis) in sicco fuscis vel nigrescentibus. *Stipulæ interpetiolares latæ, apice ad 1/3 bifidæ laciniis setaceo-acuminatis* Folia petiolata (petiolo 1-3 cm. longo), limbo 9-20 cm. longo 4-7 cm. lato, rhombeo-elliptico vel basi longius in petiolum angustato acute acuminato membranaceo, costis secundariis utroque latere 14-17 patentibus. *Panicula terminalis e basi partita ampla* latior (ad 12 cm.) quam longior, floribunda, bracteis minutis. Baccæ pedicellatœ, pedicellis æquilongis, costatæ (6 mm. longæ).

Hab. Riacho dos Capins, Serra de Baturité (290).

Parece ser a proxima parenta de *M. Mandiocana* Müll. Arg. (Rio) e de *M. Riedeliana* Müll. Arg. (Bahia), das quaes a primeira tem inflorescencias menores e contractadas, a segunda os galhos mais grossos, as estipulas concrescentes só na base e as flores brevemente pedicelladas.

MITRACARPUS FILIPES Hub. nov. spec. (§ *Eumitracarpus*). Herba perennis caulibus basi repentibus ramosis arena obtectis ascendentibus ad superficiem terræ dense foliosis hic pilis albidis crispulis obtectis, supra filiformibus glabris internodiis elongatis. *Folia* inferiora lineari-lanceolata acuta vix 1 cm. longa, superiora latiora (ad 3 mm.) et 1,5 cm. attingentia, herbacea, glabra. *Vaginæ stipulares* breves setis paucis mediocribus. *Inflorescentia capitata terminalis, pedunculo filiformi 3 cm. longo*, vel verticillo axillari solitario (rarissime duobus) comitata. *Ovarium* obo-

vatum glabrum. *Sepala* 2 solum evoluta ovario æquilonga subulata, basi pilosula. *Corollo* extus minutissime puberula (5 mm. longa) tubo calycem duplo superante, lobis triangulari-ovatis acutis. *Stamina* exserta. *Stigma* breviter bilobum. Capsula rotundata, apice emarginata, sepalis 2 subulatis æquilonga.

Hab. Logares seccos e arenosos entre Fortaleza e Bemfica (63).

Esta especie approxima-se de algumas formas da *M. frigidus* Schum. do qual elle se distingue nitidamente pelos seus caules mais finos, pelos dous sepalos em logar de quatro e pela sua glabrescencia.

OLDENLANDIA TENUIS Schum.

Bastante commum na restinga, entre Fortaleza e Bemfica (48).

Area geogr.: Piauhy.

PSYCHOTRIA DISCOLOR Hub. nov. spec. «Herva de rato brava». Sect. *Psychotriopis*, § *Divaricatæ*. Frutex ramulis vetustioribus teretibus, junioribus tetragonis vel compressis. *Stipulæ* 4 mm. longæ basi in vaginam connatæ apice liberæ triangulares cuspidatæ. *Folia* opposita, petiolata, petiolo 1 cm. longo, limbo obovato-elliptico vel oblongo (9-13 cm. longo, 4-6 cm. lato) apice acute acuminato vel cuspidato basi in petiolum decurrente, *manifeste discolore* supra nitidulo fuscescente, subtus pallidiore flavescente, chartaceo, costis secundariis utroque latere 10-13, patentibus arcuatis tenuiter prominentibus subtus flavis, cotis minoribus et rete venorum laxiusculo interjectis. *Panicula* depressa ad 8 cm. lata ramis infimis solum ad basin bracteatis, bracteis ovatis cuspidatis (3 mm. longis), bracteis reliquis supra originem insertis minutis subulatis vel obsoletis. *Rami patentes compressi semel vel bis dichotomis ramulis secundifloris. Ovarium* subsessile depressum basi constrictum. *Calyx* ovario æquilongus (cum ovario 1,5 mm. longus) 5 lobus, lobis semiorbicularibus brevissime apiculatis. *Corolla* extus glabra, ad anthesin levissime sigmoideo-curvata (10 mm. longa), lobis tu-

bum vix semiæquantibus tubo ad medium vel paulo altius staminigero ibique pubescente. *Antheræ* 6-plo longiores quam latæ dorso ad 3/7 fixæ. Bacca costata rugosa (6 mm. longa, 5 mm. lata).

Hab. Mattas perto de Guaramiranga (184).

A *P. discolor* tem mais affinidade com a *P. subcuspidata* Müll. Arg. (Santarem), que differe d'ella pelas suas folhas mais finas, as corollas menores e os estames insertos mais encima. Entretanto não podem se negar affinidades com a *P. cuspidata* Willd (Brasil oriental) da Secção *Eupsychotria* e com a *P. æneofusca* Müll. Arg. (Bahia) e *P. Barraensis* Müll. Arg. (Rio Negro) da Secção *Palicourea*.

PSYCHOTRIA spec. secção *Eupsychotria § Brachythyrsæ* «Herva de rato».

No matto perto de Guaramiranga (196).

Como os especimens não têm mais flores, foi impossivel chegar a uma determinação sugura.

RICHARDSONIA GRANDIFLORA Cham. et Schlecht.

Muito commum e muitas vezes predominante nas dunas de Fortaleza (8).

Area geogr.: Pernambuco, Goyaz, Bahia, Minas, S. Paulo.

CUCURBITACEÆ

TRIANOSPERMA TAYUYA Mart. var B. *pallida* Cogn. «Gurdião».

Trepadeira nas arvores da restinga, perto de Fortaleza (11).

Area geogr.: Brasil oriental e austral (Goyaz até Rio Grande do Sul), a variedade «in fruticetis ad Bahia».

LOBELIACEÆ

CENTROPOGON SURINAMENSIS (L.) Presl.

Bastante frequente perto de Guaramiranga, na beira da matta e nas grutas (158, 160).

Area geogr.: Todo o Brasil, com excepção da parte mais austral.

Observei duas formas, uma dos logares sombreados, com os cabellos das antheras corados de violaceo, e uma dos logares expostos ao sol, com os cabellos brancos.

COMPOSITÆ

ACANTHOSPERMUM HISPIDUM DC.

Guaramiranga, logares abertos (248).

Area geogr.: America central e meridional, até a Republica Argentina.

BIDENS PILOSUS L.

Má herva perto de Guaramiranga (219).

Area geogr.: Cosmop. trop.

CENTRATHERUM PUNCTATUM Cass.

Perto do açude grande do Quixadá (317).

Area geogr.: Brasil oriental, Venezuela.

Não pude descobrir nenhum vestigio de pappo nos meus especimens, o que indicava que elles têm de entrar no genero *Diospermum*, mas é mais provavel que o desenvolvimento do pappo seja aqui variavel e não possa ser invocado para a separação d'um genero.

ECLIPTA ALBA Hassk. forma *prostrata* Hub.

Notavel pelas suas dimensões muito pequenas. Os caules são mais ou menos rasteiros e as folhas têm apenas o comprimento de 12 mm.

Na beira das estradas, perto de Fortaleza (19).

Area geogr.: Cosmop. trop.

EUPATORIUM CONGLOBATUM DC. var. *brunneo-tomentosum*.

Hub. n. var. caule foliisque subtus brunneo-tomentosis supra puberulis, petiolis brevioribus quam in typo.

Guaramiranga (192).

Area geogr. do typo: Brasil oriental.

ELEPHANTOPUS HIRTIFLORUS DC.

Bastante commum nos logares seccos e arenosos, entre Fortaleza e Bemfica (68 B).

Area geogr.: Piauhy, Pernambuco, Bahia. Typo hamadryade.

ELEPHANTOPUS SCABER L. var. *tomentosus* Schultz-Bip. «Lingua de vacca».

Má herva commum na Serra de Baturité (188).

Area geogr.: Cosmop. trop.

GNAPHALIUM INDICUM L.

Logares humidos perto de Guaramiranga (207).

Area geogr.: Cosmop. trop.

PIPTOCARPHA OBLONGA Baker.

Guaramiranga (244).

Area geogr.: Brasil oriental (Santa Catharina, S. Paulo, Rio, Minas, Bahia)

PITHECOSERIS PACOURINOIDES Mart. «Corôa de frade».

Rochedos perto de Guaramiranga (231).

Muito commum sobre as rochas graniticas do Sertão.

Area geogr.: Piauhy, Ceará. Pernambuco. Genero monotypico, endemico da região dos Hamadryades.

STILPNOPAPPUS CEARENSIS Hub. nov. spec. Herba perennis caule flexuoso ascendente abbreviato basibus foliorum delapsorum obtecto. *Folia in rosulam congesta sessilia oblongo-lanceolata vel spathulata* (2,5-3 cm. longa, 0,8 cm. lata) apice obtusa coriacea, *supra scaberrima* subtus albido vel ochraceo-tomentosa basi barbata albo-sericea margine integra vel undulata, *distincte penninervia*, nervis subtus subimpressis. *Scapus* florifer ca. 14 cm. altus gracilis (0,75 cm. diam.) adpresse albido-pilosus. *Capitula* (in exempl. nostro) duo, axillari longius (1 cm.) pedunculato, bractea lineari angustisima (8 mm. longa), diametro capitulorum 8-10 mm. *Squamæ involucri* exteriores breviores *ectus dense roseo-tomentosæ*, interiores adpresse vel crispulo-pilosæ apice acute acuminato fere glabro. *Flores* 15-20 purpurei, *achenium* argenteo-sericeum, *pappus* leviter flavescens paleis exterioribus

ca. 15, interioribus 17, quam exteriores 5-plo longioribus.

Hab. Collinas arenosas e aridas entre Fortaleza e Bemfica (61).

Esta especie approxima-se só do *S. scaposus* DC., que entretanto tem as folhas muito mais estreitas e os capitulos menores.

VERNONIA REMOTIFLORA Rich. var. B. *tricholepis* Baker.

Notavel pelas suas flores d'um bello azul (não vermelhas como no typo).

Collinas aridas, perto de Guaramiranga (200).

Area geogr.: Guyana, e Brasil septentrional e central.

VERNONIA SCABRA Pers. «Assa peixe». Forma foliis supra vix scabris, cymis brevissime scorpioideis.

Cercas perto de Guaramiranga. Chega a altura de 2 m. (162).

VERNONIA SCORPIOIDES Pers.

Forma com a panicula compacta, o que dá um aspecto especial á planta.

Frequente nas capueiras, perto de Guaramiranga (193).

Area geogr.: Antilhas e America meridional tropical e subtropical.

Todas as especies descriptas como novas no presente trabalho devem ser datadas de 1901, anno em que o trabalho original em francez foi publicado no «Bulletin de l'Herbier»—Seconde Série, Tome I, p. 290—329.

J. H.